

OS PAIS E A ESCOLHA DA ESCOLA

Ano novo, novas perspectivas, mas nem sempre novos problemas. Como um novo ano letivo se aproxima, muitas famílias aventuram-se pela cidade na busca de uma escola para seus filhos e se deparam com questões sobre as quais não haviam pensado. Recorrem aos parentes, pedem indicações de professores, mas ainda assim permanecem preocupados. A partir do texto de hoje, pretendo auxiliar os pais na solução de um problema antigo: como escolher a escola ou como cometer poucos erros na escolha da escola?

Não está muito longe o tempo em que se achava que a escola deveria apenas informar seus alunos, ou seja, a carga de conhecimento era e ainda é em muitas delas, o mais importante, mas com a evolução das próprias crianças e com as experiências do dia a dia, o que se constata é a necessidade urgente da escola não só informar, mas também ajudar a formar o perfil de um futuro cidadão, que sairá dos bancos e das salas de aula e atravessará os muros da escola para enfrentar sua vida com tudo que a vida pode lhe oferecer de bom e de ruim.

Para tentar confirmar a importância da escola em nossas vidas, podemos fazer um exercício rápido que nos ajudará a perceber este fato. Você que está lendo estas linhas neste momento deve pensar agora em uma escola que você frequentou. Depois disso, procure perceber porque você pensou nesta escola e não em outras que também frequentou. Alguma coisa foi marcante nesta escola que fez com que você lembrasse dela no meio de outras. Esta lembrança pode ter sido positiva ou negativa. O fato é que esta escola deixou marcas que você carrega até hoje. A escolha da escola é importante justamente pelo mesmo motivo: ao escolher uma escola, você pode estar contribuindo para lembranças positivas ou negativas na vida do seu filho. Esta é uma grande responsabilidade!

Cada vez mais sufocados pela vida pessoal e profissional os pais tem cada vez menos tempo para seus filhos, conseqüentemente para escolher a escola de seus filhos, em virtude disso, observamos opções equivocadas, sem critérios pré-estabelecidos e que levam ao posterior arrependimento.

O que você pai, mãe ou responsável por um estudante não deve fazer, é procurar na escola uma espécie de substituta da verdadeira família que, em primeira e última instância é a célula inicial da formação boa ou má que pode se dar a uma criança ou adolescente. A escola é mais uma sociedade que deve ser frequentada pela criança, assim como existe a sociedade familiar, do clube, do playground, da casa dos parentes, etc. São ambientes diferentes em que cada um de nós convive e conviverá por muito tempo, invariavelmente desempenhando papéis e funções diferentes em cada um desses espaços e atribuindo a cada um deles maior ou menor importância, segundo nossa escala de valores.

Sabemos que nossas experiências escolares são extremamente importantes. Por experiência própria ou por intermédio da experiência de terceiros, muitos pais já chegaram à conclusão que gostam muito ou repudiam totalmente um assunto por conta do passado escolar que tiveram. Muitos pais trabalham em determinado setor profissional, por conta de uma experiência que pode ter começado nos bancos escolares, seja através do gosto por uma determinada disciplina ou pelo exemplo de um determinado educador. Este exemplo pode ilustrar nossas vidas, tanto pelos aspectos positivos, quanto pelos negativos. O que quer dizer que podemos nutrir verdadeiro “pavor” de um determinado assunto, a ponto inclusive de nos afastarmos profissionalmente do mesmo, pelas mesmas causas citadas acima.

É possível que a insegurança e até mesmo o medo que alguns pais vivenciam na hora da escolha da escola esteja fundamentado neste aspecto. Por isso, investigaremos os critérios ou as prioridades mais utilizadas pelos pais no momento da escolha da escola.